



BANCO PAULISTA

SOCOPA - CORRETORA PAULISTA

Demonstrações Financeiras  
Exercício 2006



**S** BANCO PAULISTA



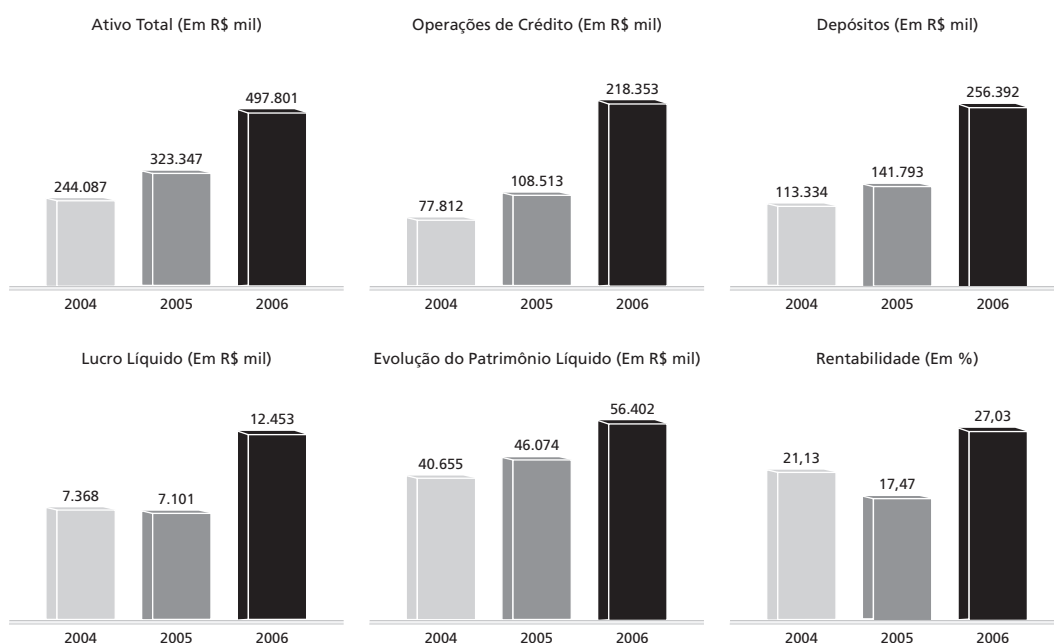
## Relatório da Diretoria

---

Apresentamos os destaques de nossas atividades no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006 e as respectivas demonstrações financeiras e parecer dos auditores independentes. (\*)

O Banco Paulista manteve seu foco de atuação junto a empresas de médio porte, oferecendo produtos e serviços de qualidade, tanto na área de crédito como de câmbio. Neste exercício, visando ampliar ainda mais nossa atuação na área de crédito direto ao consumidor, o Banco, além de continuar atuando em crédito pessoal consignado para aposentados e pensionistas do INSS, funcionários públicos federais, estaduais e municipais e para empregados de empresas privadas, desenvolveu parcerias com lojas de revenda de veículos em quase todo o território nacional, obtendo forte incremento em sua carteira de financiamento de veículos.

Os principais itens operacionais apresentaram a seguinte evolução:



Agradecemos o apoio e a confiança de nossos clientes, funcionários e colaboradores.

### A Diretoria

---

(\*) As demonstrações financeiras completas, com suas notas explicativas, auditadas pela PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram publicadas no jornal "O Estado de São Paulo" e no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", em 8 de março de 2007.

**Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2006 e 2005**
*(Em milhares de reais)*

<b>A T I V O</b>	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Circulante</b>	<b>391.517</b>	<b>270.279</b>	<b>476.553</b>	<b>291.819</b>
Disponibilidades	8.515	7.510	8.572	7.514
Em moeda nacional	967	518	1.024	522
Em moeda estrangeira	7.548	6.992	7.548	6.992
Aplicações interfinanceiras de liquidez	60.977	36.192	60.977	36.192
Aplicações em operações compromissadas	58.315	35.233	58.315	35.233
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.662	959	2.662	959
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	103.828	86.681	106.867	89.611
Carteira própria - livres	24.046	26.241	24.088	26.241
Vinculados a operações compromissadas	70.449	53.185	70.449	53.185
Vinculados ao Banco Central	1.312	1.312	1.312	1.312
Instrumentos financeiros derivativos	36	8	36	8
Vinculados à prestação de garantias	7.985	5.935	10.982	8.865
Relações interfinanceiras	363	347	363	347
Créditos vinculados	363	347	363	347
Operações de crédito	154.006	91.158	154.006	91.158
Operações de crédito - setor privado	164.224	94.772	164.224	94.772
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.218)	(3.614)	(10.218)	(3.614)
Outros créditos e outros valores e bens	63.828	48.391	145.768	66.997
Carteira de câmbio	41.528	41.066	41.528	41.066
Rendas a receber	221	177	1.026	972
Negociação e intermediação de valores	6	-	79.800	16.640
Imposto de renda a compensar	2.824	1.099	4.033	2.233
Créditos tributários	3.868	1.767	3.868	1.767
Diversos	15.950	4.634	16.515	4.698
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(569)	(352)	(1.002)	(379)
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>71.611</b>	<b>23.908</b>	<b>72.573</b>	<b>24.744</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.394	4.718	4.394	4.718
Vinculados à prestação de garantias	4.394	4.718	4.394	4.718
Operações de crédito	64.347	17.355	64.347	17.355
Operações de crédito - setor privado	66.161	18.043	66.161	18.043
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.814)	(688)	(1.814)	(688)
Outros créditos e outros valores e bens	2.870	1.835	3.832	2.671
Créditos tributários	1.354	722	1.354	722
Diversos	1.516	1.113	2.478	1.949
<b>Permanente</b>	<b>34.673</b>	<b>29.160</b>	<b>24.801</b>	<b>19.196</b>
Investimentos	30.640	26.439	19.244	16.085
Participação em controlada no país	29.928	25.763	-	-
Outros investimentos	712	676	19.244	16.085
Imobilizado	3.064	2.721	3.517	3.111
Imóveis de uso	2.792	2.792	2.792	2.792
Outras imobilizações de uso	4.371	3.529	5.864	4.850
Depreciações acumuladas	(4.099)	(3.600)	(5.139)	(4.531)
Diferido	969	-	2.040	-
Gastos de organização e expansão	988	-	2.080	-
Amortizações acumuladas	(19)	-	(40)	-
<b>Total do ativo</b>	<b>497.801</b>	<b>323.347</b>	<b>573.927</b>	<b>335.759</b>

**Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2006 e 2005**
*(Em milhares de reais)*

<b>PASSIVO</b>	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Circulante</b>	<b>402.644</b>	<b>236.304</b>	<b>476.544</b>	<b>246.954</b>
Depósitos	228.325	107.044	204.765	91.725
Depósitos à vista	34.778	12.145	34.631	12.036
Depósitos interfinanceiros	76.339	22.437	52.926	7.227
Depósitos a prazo	116.702	72.446	116.702	72.446
Depósitos para investimentos	506	16	506	16
Obrigações por operações compromissadas	106.716	69.141	106.716	69.141
Captações no mercado aberto				
Carteira própria	70.269	53.139	70.269	53.139
Carteira de terceiros	36.447	16.002	36.447	16.002
Relações interdependências e interfinanceiras	2.439	239	2.439	239
Recebimentos e pagamentos a liquidar	25	-	25	-
Correspondentes	494	-	494	-
Recursos em trânsito de terceiros	1.920	239	1.920	239
Obrigações por empréstimos e repasses	27.599	25.129	27.599	25.129
Empréstimos no exterior	27.599	25.092	27.599	25.092
Repasses do país instituições oficiais	-	37	-	37
Instrumentos financeiros derivativos	34	-	34	-
Operações de swap - diferencial a pagar	34	-	34	-
Outras obrigações	37.531	34.751	134.991	60.720
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	241	50	243	50
Carteira de câmbio	22.600	29.456	22.600	29.456
Fiscais e previdenciárias	7.521	907	9.009	2.083
Negociação e intermediação de valores	-	-	94.791	23.863
Diversas	7.169	4.338	8.348	5.268
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>38.755</b>	<b>40.969</b>	<b>40.981</b>	<b>42.731</b>
Depósitos	28.067	34.749	28.067	34.749
Depósitos a prazo	28.067	34.749	28.067	34.749
Outras obrigações	10.688	6.220	12.914	7.982
Fiscais e previdenciárias	9.994	5.783	12.034	7.394
Diversas	694	437	880	588
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>56.402</b>	<b>46.074</b>	<b>56.402</b>	<b>46.074</b>
Capital social - domiciliados no país	32.300	31.000	32.300	31.000
Aumento de capital	1.600	1.300	1.600	1.300
Reserva de capital	131	95	3.253	95
Reservas de lucros	2.045	1.422	2.045	1.422
Lucros acumulados	20.326	12.257	17.204	12.257
<b>Total do passivo</b>	<b>497.801</b>	<b>323.347</b>	<b>573.927</b>	<b>335.759</b>

## Demonstrações de Resultados

(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado		
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro		
	Semestre findo em 31 de dezembro de 2006	2006	2005	2006	2005
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>60.784</b>	<b>99.113</b>	<b>53.514</b>	<b>100.889</b>	<b>55.771</b>
Operações de crédito	46.294	69.424	29.044	69.433	29.063
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12.241	23.879	21.049	24.980	22.139
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	16	2	(53)	653	1.092
Resultado de operações de câmbio	2.233	5.808	3.474	5.823	3.477
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(28.835)</b>	<b>(52.366)</b>	<b>(32.931)</b>	<b>(50.403)</b>	<b>(30.611)</b>
Operações de captações no mercado	(22.366)	(40.556)	(30.245)	(38.158)	(27.808)
Empréstimos, cessões e repasses	(762)	(2.908)	(1.361)	(2.908)	(1.361)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.707)	(8.902)	(1.325)	(9.337)	(1.442)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>31.949</b>	<b>46.747</b>	<b>20.583</b>	<b>50.486</b>	<b>25.160</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(21.225)</b>	<b>(30.262)</b>	<b>(12.927)</b>	<b>(36.252)</b>	<b>(16.552)</b>
Receita de prestação de serviços	9.719	14.125	6.480	38.403	28.020
Despesas de pessoal	(6.552)	(11.793)	(10.486)	(18.810)	(16.809)
Outras despesas administrativas	(11.486)	(17.861)	(9.101)	(35.200)	(24.567)
Despesas tributárias	(3.915)	(5.978)	(2.965)	(8.911)	(5.691)
Resultado de participação em controlada	1.429	4.165	4.119	-	-
Outras receitas operacionais	121	192	621	1.399	4.113
Outras despesas operacionais	(10.541)	(13.112)	(1.595)	(13.133)	(1.618)
<b>Resultado operacional</b>	<b>10.724</b>	<b>16.485</b>	<b>7.656</b>	<b>14.234</b>	<b>8.608</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(15)</b>	<b>(15)</b>	<b>55</b>	<b>(6)</b>	<b>55</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>10.709</b>	<b>16.470</b>	<b>7.711</b>	<b>14.228</b>	<b>8.663</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.285)</b>	<b>(3.417)</b>	<b>(263)</b>	<b>(4.267)</b>	<b>(1.172)</b>
Provisão para imposto de renda	(3.165)	(4.732)	(415)	(5.366)	(1.088)
Provisão para contribuição social	(955)	(1.442)	(80)	(1.658)	(316)
Ativo fiscal diferido	1.835	2.757	232	2.757	232
<b>Participação no lucro</b>	<b>(388)</b>	<b>(600)</b>	<b>(347)</b>	<b>(630)</b>	<b>(390)</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>8.036</b>	<b>12.453</b>	<b>7.101</b>	<b>9.331</b>	<b>7.101</b>
<b>Conciliação do resultado</b>					
Acréscimo de reserva de capital em controlada consolidada	-	-	-	3.122	-
<b>Lucro líquido da controlada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.453</b>	<b>7.101</b>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações do capital social - R\$</b>	<b>66,94</b>	<b>103,74</b>	<b>59,95</b>		

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reserva de capital		Lucros Acumulados	Total
			Subvenção para Investimento	Reservas de Lucros - Legal		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>26.140</b>	<b>4.860</b>	<b>76</b>	<b>1.067</b>	<b>8.512</b>	<b>40.655</b>
Aprovação do aumento de capital	4.860	(4.860)	-	-	-	-
Aumento de capital em espécie	-	1.300	-	-	-	1.300
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	19	-	-	19
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.101	7.101
Destinações do lucro						
Reserva legal	-	-	-	355	(355)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(3.001)	(3.001)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>31.000</b>	<b>1.300</b>	<b>95</b>	<b>1.422</b>	<b>12.257</b>	<b>46.074</b>
Aprovação do aumento de capital	1.300	(1.300)	-	-	-	-
Aumento de capital em espécie	-	1.600	-	-	-	1.600
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	36	-	-	36
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.453	12.453
Destinações do lucro						
Reserva legal	-	-	-	623	(623)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(3.761)	(3.761)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>32.300</b>	<b>1.600</b>	<b>131</b>	<b>2.045</b>	<b>20.326</b>	<b>56.402</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2006</b>	<b>32.300</b>	<b>-</b>	<b>131</b>	<b>1.643</b>	<b>16.453</b>	<b>50.527</b>
Aumento de capital em espécie	-	1.600	-	-	-	1.600
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	8.036	8.036
Destinações do lucro						
Reserva legal	-	-	-	402	(402)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(3.761)	(3.761)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>32.300</b>	<b>1.600</b>	<b>131</b>	<b>2.045</b>	<b>20.326</b>	<b>56.402</b>

## Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em		Banco		Consolidado	
	31 de dezembro de 2006		Exercícios findos em 31 de dezembro		2005	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
<b>Origens dos recursos</b>	<b>191.398</b>	<b>174.684</b>	<b>79.132</b>	<b>239.592</b>	<b>75.916</b>	
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>8.036</b>	<b>12.453</b>	<b>7.101</b>	<b>12.453</b>	<b>7.101</b>	
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>(1.114)</b>	<b>(3.588)</b>	<b>(3.592)</b>	<b>(2.394)</b>	<b>(1.801)</b>	
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	-	(3.122)	(2.449)	
Resultado de participação em controlada	(1.429)	(4.165)	(4.119)	-	-	
Depreciação	296	558	527	688	648	
Amortização	19	19	-	40	-	
<b>Recursos dos acionistas</b>						
Aumento de capital em espécie	1.600	1.600	1.300	1.600	1.300	
<b>Recursos de terceiros originários de:</b>						
<b>Aumento dos subgrupos do passivo</b>	<b>54.497</b>	<b>164.127</b>	<b>73.841</b>	<b>227.840</b>	<b>68.978</b>	
Depósitos	49.658	114.599	28.459	106.357	26.412	
Obrigações por operações compromissadas	-	37.575	21.933	37.575	21.933	
Relações interfinanceiras e interdependências	-	2.201	219	2.201	219	
Obrigações por empréstimos e repasses	4.839	2.470	7.057	2.470	7.057	
Instrumentos financeiros derivativos	-	34	-	34	-	
Outras obrigações	-	7.248	16.173	79.203	13.357	
<b>Redução dos subgrupos do ativo</b>	<b>128.314</b>	<b>-</b>	<b>402</b>	<b>-</b>	<b>258</b>	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	29.628	-	-	-	-	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	144	-	-	
Relações interfinanceiras e interdependências	323	-	258	-	258	
Outros créditos e outros valores e bens	98.363	-	-	-	-	
<b>Alienação de bens</b>	<b>65</b>	<b>92</b>	<b>80</b>	<b>93</b>	<b>80</b>	
Imobilizado de uso	65	92	80	93	80	
<b>Aplicações de recursos</b>	<b>189.273</b>	<b>173.679</b>	<b>72.877</b>	<b>238.534</b>	<b>69.696</b>	
<b>Juros sobre capital próprio</b>	<b>3.761</b>	<b>3.761</b>	<b>3.001</b>	<b>3.761</b>	<b>3.001</b>	
<b>Inversões em:</b>	<b>613</b>	<b>994</b>	<b>1.047</b>	<b>1.190</b>	<b>1.250</b>	
Investimentos	-	-	6	-	6	
Imobilizado de uso	613	994	1.041	1.190	1.244	
<b>Aplicações no diferido</b>	<b>988</b>	<b>988</b>	<b>-</b>	<b>2.080</b>	<b>-</b>	
<b>Aumento dos subgrupos do ativo</b>	<b>67.467</b>	<b>167.936</b>	<b>68.829</b>	<b>231.503</b>	<b>65.445</b>	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	24.785	20.958	24.785	20.958	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	21.805	16.823	-	16.932	47	
Relações interfinanceiras e interdependências	-	16	-	16	-	
Operações de crédito	45.662	109.841	30.701	109.841	30.700	
Outros créditos e outros valores e bens	-	16.471	17.170	79.929	13.740	
<b>Redução dos subgrupos do passivo</b>	<b>116.444</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
Obrigações por operações compromissadas	14.666	-	-	-	-	
Relações interfinanceiras e interdependências	3.430	-	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	90	-	-	-	-	
Outras obrigações	98.258	-	-	-	-	
<b>Aumento das disponibilidades</b>	<b>2.125</b>	<b>1.005</b>	<b>6.255</b>	<b>1.058</b>	<b>6.220</b>	
<b>Modificações na posição financeira</b>						
<b>Disponibilidades</b>						
No início do semestre/exercício	6.390	7.510	1.255	7.514	1.294	
No fim do semestre/exercício	8.515	8.515	7.510	8.572	7.514	
<b>Aumento das disponibilidades</b>	<b>2.125</b>	<b>1.005</b>	<b>6.255</b>	<b>1.058</b>	<b>6.220</b>	

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Paulista S.A. (Banco) é uma sociedade de capital fechado, constituído sob a forma de banco comercial. Seu foco de atuação é concentrado em operações de crédito para pessoas jurídicas, CDC consignado, financiamento de veículos e em operações de câmbio, basicamente em operações de comércio exterior e financeiro. Através de sua subsidiária integral Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. atua na intermediação de operações junto à bolsas de Valores de São Paulo - Bovespa, de Mercadorias & Futuros - BM&F e na administração de fundos e clubes de investimento.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco Paulista S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Paulista S.A. e sua controlada integral Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.(Consolidado) foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes emanadas pela Lei das Sociedade por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e os resultados entre o Banco e a empresa Controlada foram eliminados.

A diferença entre o lucro líquido do Banco e do Consolidado em 31 de dezembro de 2006 refere-se à atualização dos títulos patrimoniais da Corretora. Em 2005, tal atualização estava apresentada na rubrica "Outras Receitas Operacionais" na demonstração do resultado consolidado.

Os títulos e valores mobiliários, que de acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen foram classificados em "títulos para negociação", estão sendo apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Essas demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas utilizadas na obtenção de determinados saldos contábeis tais como, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para passivos contingentes e a mensuração de determinados ativos a valor de mercado. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### 3 DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

#### *a. Apuração de resultado*

O resultado é apurado pelo regime de competência.

#### *b. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

Os títulos e valores mobiliários estão classificados e valorizados conforme segue:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que podem ser negociados, contudo não adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo como contrapartida conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de manter-se em carteira até seu vencimento, considerando a capacidade financeira da instituição, registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e quando de algum indicativo de perda definitiva é constituída provisão para perdas.

#### *c. Instrumentos financeiros derivativos*

As operações com instrumentos financeiros derivativos onde o banco atua fundamentalmente como intermediário, têm os valores a receber ou pagar registrados em outros créditos/outras obrigações, sendo valorizados de acordo com o prazo de fluência da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos próprios, são classificadas de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme Circular nº 3.082 do Bacen. Os instrumentos financeiros, de acordo com a referida circular, são valorizados tomando-se por base seu valor de mercado.

#### *d. Operações de crédito*

As operações de crédito são registradas pelo seu valor de realização e valorizadas com base no indexador e na taxa contratada da operação, sendo suas rendas reconhecidas "pro rata" dia em resultado. As operações com atraso superior a 60 dias são valorizadas da mesma forma, sendo que as receitas são registradas em rendas a apropriar.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando-se os parâmetros definidos pela Resolução nº 2.682 do Bacen, que determina:

- A classificação das operações em nove diferentes níveis de riscos (AA - H), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- As operações de crédito em atraso classificadas em "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;
- As operações renegociadas são mantidas no nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito, que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas em "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando de seu efetivo recebimento; e
- A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco e é julgada, pela Administração, com base em sua experiência passada, nas garantias existentes, conjuntura econômica e os riscos globais da carteira, suficiente para cobrir as prováveis perdas.

*e. Imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS (ativo e passivo)*

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, bem como a provisão para imposto de renda e contribuição social e demais impostos e contribuições foram constituídos tomando-se por base a legislação vigente e as seguintes alíquotas:

- Imposto de renda - 15%
- Adicional de imposto de renda - 10%
- PIS - 0,65%
- COFINS - 4%
- Contribuição social sobre o lucro líquido - 9%

*f. Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo*

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, em base "pro rata" dia.

Despesas antecipadas referem-se basicamente a comissões pagas na obtenção de financiamentos e empréstimos consignados, que estão sendo apropriadas ao resultado na rubrica "outras despesas operacionais", pelo prazo dos contratos que lhes deram origem, ou por ocasião da cessão dos créditos que lhes deram origem.

*g. Permanente*

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participação em sociedade controlada, avaliada pelo método da equivalência patrimonial.
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, como segue: imóveis de uso - 4%, sistemas de processamento de dados e de transporte - 20% e demais contas - 10%.
- Os títulos patrimoniais das bolsas de valores e de mercadorias são demonstrados como outros investimentos ao valor nominal, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas (não auditados), e registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.
- O Ativo Diferido é composto por benfeitorias em imóveis de terceiros, com amortizações anuais basicamente de 24% conforme prazo do contrato de locação.

*h. Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos no exterior*

Estão demonstrados pelo valor da exigibilidade e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma "pro rata" dia.

*i. Outros passivos circulantes e exigíveis a longo prazo*

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e das variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos.

Para o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas, contingências passivas, são adotados os seguintes critérios:

**Ativos contingentes** - Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

**Passivos contingentes** - Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos em que, no julgamento da administração e seus assessores legais, as chances de perda são avaliadas como possíveis e remotas, não são constituídas provisões.

**Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias - são derivadas de processos judiciais relacionados e obrigações tributárias que, independente da avaliação acerca da probabilidade de insucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões para contingências constituídas, as variações no exercício e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

*Provisões constituídas*

*Composição dos saldos patrimoniais (Consolidado)*

	Depósitos Judiciais		Provisões	
	2006	2005	2006	2005
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	1.873	1.421	11.837	7.216
Fiscais e previdenciárias – contingências	366	327	197	178
Cíveis	47	16	188	137
Trabalhistas	192	185	692	451
	<b>2.478</b>	<b>1.949</b>	<b>12.914</b>	<b>7.982</b>

**4) CONTROLES DE GERENCIAMENTO DE RISCO**

A administração do Banco adota políticas consideradas conservadoras. Neste contexto, quando necessário, os riscos são tratados conforme abaixo descrito:

*a. Risco de mercado*

O Banco utiliza a metodologia “value-at-risk” para mensurar o risco de mercado (taxas de juros). Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação e análise dos cenários. O “value-at-risk” é calculado diariamente, considerando todos os ativos expostos à variação das taxas de juros. Os cenários históricos utilizados permitem a correlação entre os ativos e as suas classes. No caso de taxas de juros tem sido utilizado o modelo previsto pelo Banco Central do Brasil (Circular nº 2.972).

*b. Risco de crédito*

O Banco adota um conjunto rigoroso de procedimentos de análise de crédito e classificação de riscos, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, natureza de suas operações, nas garantias prestadas, cronograma da dívida, qualidade dos ativos e cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor econômico, mercado, especialização, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. A aprovação dos créditos é de competência do Comitê de Crédito - formado por membros da Diretoria Executiva e da alta gerência. Os créditos são acompanhados e revisados constantemente.

*c. Risco de liquidez*

O Banco mantém uma forte estrutura de capital, com baixo grau de alavancagem e alta liquidez. Ainda, protegendo a liquidez o Banco zela por uma elevada diversificação e baixa concentração de valores de devedores, administrando também os prazos das operações ativas e passivas de forma a que tenham, tanto quanto possível, seus vencimentos correlacionados.

**5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (BANCO E CONSOLIDADO)**

*a. Títulos e valores mobiliários (Banco e Consolidado)*

Por natureza e faixas de vencimento:

	Títulos e Valores Mobiliários						
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Total	
					2006	2005	
<b>Títulos para Negociação</b>	<b>6</b>	<b>2.573</b>	<b>16.056</b>	<b>79.198</b>	<b>4.662</b>	<b>102.495</b>	<b>81.059</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	2.440	16.056	79.198	4.662	102.356	81.053
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	133	-	-	-	133	-
Ações de Companhias Abertas	6	-	-	-	-	6	6
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento</b>	<b>-</b>	<b>325</b>	<b>972</b>	<b>3.377</b>	<b>1.017</b>	<b>5.691</b>	<b>10.332</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	325	972	3.377	1.017	5.691	10.332
<b>Total Banco</b>	<b>6</b>	<b>2.898</b>	<b>17.028</b>	<b>82.575</b>	<b>5.679</b>	<b>108.186</b>	<b>91.391</b>
<b>Títulos para Negociação de Empresa Controlada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.997</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.997</b>	<b>2.930</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	2.997	-	-	2.997	2.930
<b>Títulos Mantidos até o Vencimento de Empresa Controlada</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>-</b>
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	42	-	-	-	42	-
<b>Total Controlada</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>2.997</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.039</b>	<b>2.930</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>6</b>	<b>2.940</b>	<b>20.025</b>	<b>82.575</b>	<b>5.679</b>	<b>111.225</b>	<b>94.321</b>

Por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:

Títulos	Consolidado		
	Custo de Aquisição (a)	Valor de Mercado (b)	Ajuste a Valor de Mercado
<b>Títulos para negociação</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - Carteira Própria	23.918	23.908	(10)
Letras do Tesouro Nacional - Carteira Própria	133	133	-
Ações de Companhias Abertas - Carteira Própria	6	6	-
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculados a Compromissos de Recompra	70.485	70.450	(35)
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculados ao Banco Central	1.313	1.312	(1)
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculados à Prestação de Garantias	9.688	9.683	(5)
<b>Total</b>	<b>105.543</b>	<b>105.492</b>	<b>(51)</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento (c)</b>			
Certificados de Depósitos Bancários - Carteira Própria	42	42	-
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculados à Prestação de Garantias	5.691	5.691	-
<b>Total</b>	<b>5.733</b>	<b>5.733</b>	<b>-</b>
<b>Total Geral</b>	<b>111.276</b>	<b>111.225</b>	<b>(51)</b>

(a) Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e no caso das ações custo de aquisição;

(b) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido através dos preços do mercado secundário divulgados pela ANDIMA; o das ações pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores publicados no Boletim Diário de cada Bolsa.

(c) A classificação na categoria mantidos até o vencimento está condicionada à capacidade financeira do Banco em mantê-los até o vencimento final. A decisão da Administração, está baseada no fluxo de caixa projetado e no seu alto nível de liquidez. O ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não estando registrado na contabilidade, nos termos da Circular Bacen nº 3.068/01.

#### b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes.

Em 31 de dezembro de 2006 as operações de "swap", que possuem vencimento em até um ano, estavam distribuídas conforme abaixo:

Tipo	Valor Original do Contrato	Valor Atualizado de Mercado		Diferencial a Receber (pagar)
		Ativo	Passivo	
DI	1.469	1.523	1.487	36
DOL	1.469	1.489	1.523	(34)
<b>Total</b>	<b>2.938</b>			<b>2</b>

## 6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operações e prazos de vencimento:

Níveis de Risco	Parcelas Vencidas	A vencer				Total de Operações 2006	Total de Operações 2005
		1 a 90 Dias	91 a 180 Dias	181 a 360 Dias	Acima de 360 Dias		
<b>Operações de Crédito</b>	<b>38.407</b>	<b>68.012</b>	<b>31.408</b>	<b>26.397</b>	<b>66.161</b>	<b>230.385</b>	<b>112.814</b>
Empréstimos	1.139	26.982	15.677	3.367	5.618	52.783	51.076
Conta Garantida	203	30.051	29	4	-	30.287	17.546
CDC	24.329	1.507	6.520	7.913	27.038	67.307	32.422
Duplicatas	22	500	16	-	-	538	601
Notas Promissórias	-	59	-	-	-	59	701
Financiamentos - Finame	-	-	-	-	-	-	38
Aquisição de Direitos Creditórios sem Coobrigação	-	1.074	-	-	-	1.074	-
Aquisição de Direitos Creditórios com Coobrigação	-	1.287	444	514	1.153	3.398	3.127
Compror	2	503	707	-	-	1.212	474
Financiamentos de Veículos	12.712	6.049	7.814	9.506	32.333	68.414	2.452
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	-	-	201	5.093	18	5.312	4.377
Outros créditos	-	-	-	-	1	1	1
<b>Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio</b>	<b>-</b>	<b>20.509</b>	<b>91</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.600</b>	<b>10.872</b>
<b>Total</b>	<b>38.407</b>	<b>88.521</b>	<b>31.499</b>	<b>26.397</b>	<b>66.161</b>	<b>250.985</b>	<b>123.687</b>

b) Composição da carteira de operações de crédito e da provisão para perdas nos correspondentes níveis de risco:

Nível de Risco	Crédito de Curso Normal	Crédito de Curso Anormal (1)	Saldo Total 2006	Saldo Total 2005	Provisões 2006	Provisões 2005
AA	-	-	-	-	-	-
A	4.740	295	5.035	15.307	26	77
B	116.470	26.300	142.770	61.772	2.855	927
C	72.416	11.688	84.104	38.916	3.364	1.557
D	10.747	82	10.829	4.732	1.083	473
E	2.989	-	2.989	1.688	897	506
F	926	6	932	74	466	37
G	1.374	12	1.386	402	970	281
H	2.916	24	2.940	796	2.940	796
<b>Total</b>	<b>212.578</b>	<b>38.407</b>	<b>250.985</b>	<b>123.687</b>	<b>12.601</b>	<b>4.654</b>

(1) Parcelas vencidas a partir de quinze dias.

c) Composição da carteira de crédito por tipo de cliente e atividade econômica:

	2006		2005	
	Operações de Crédito	Participação no Total	Operações de Crédito	Participação no Total
Pessoa Física	130.402	52,0%	38.619	31,2%
Pessoa Jurídica	120.583	48,0%	85.068	68,8%
Indústria	44.858	17,8%	56.493	45,7%
Comércio	25.224	10,0%	6.097	4,9%
Outros Serviços	50.501	20,2%	22.478	18,2%
<b>Total</b>	<b>250.985</b>	<b>100,0%</b>	<b>123.687</b>	<b>100,0%</b>

d) Movimentação da provisão para operações de crédito:

	2006	2005
Saldo Inicial da Provisão	4.654	4.251
(+) Adições	8.902	1.325
(-) Baixas	(955)	(922)
<b>Saldo Final da Provisão</b>	<b>12.601</b>	<b>4.654</b>

e) Risco de crédito por cliente (maiores devedores):

	2006		2005	
	Valor	% Carteira	Valor	% Carteira
Maior	7.734	3,1%	5.636	4,6%
10 maiores	54.877	21,9%	35.945	29,1%
20 maiores	79.771	31,8%	50.501	40,8%

f) Montante de operações renegociadas e recuperadas:

Em 31 de dezembro de 2006, o montante de operações de crédito renegociadas era de R\$ 22 (2005 - R\$ 92).

Neste exercício, foram recuperados créditos, anteriormente baixados contra provisão, no montante de R\$ 78 (2005 - R\$ 328).

No exercício de 2006 foram realizadas cessões de operações de crédito com coobrigação no montante de R\$ 92.168, resultando em ganho no valor de R\$ 16.001, registrado na rubrica Receitas de Operações de Crédito. As comissões pagas por ocasião da contratação das operações cedidas, em aberto na data da cessão, no montante de R\$ 7.287, foram apropriadas diretamente ao resultado na rubrica de Outras Despesas Operacionais.

7) OUTROS CRÉDITOS E OUTROS VALORES E BENS

a. Carteira de câmbio

	2006		2005	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros Créditos	Outras Obrigações
Câmbio comprado a liquidar	31.462	-	33.722	-
Direitos sobre venda de câmbio	11.572	-	7.481	-
Câmbio vendido a liquidar	-	11.524	-	7.237
Obrigações por compra de câmbio	-	31.498	-	33.035
Adiantamentos recebidos em moeda nacional	(1.684)	-	(194)	-
Adiantamentos sobre contrato de câmbio	-	(20.422)	-	(10.816)
Outros	178	-	57	-
	<b>41.528</b>	<b>22.600</b>	<b>41.066</b>	<b>29.456</b>

Do saldo de adiantamentos sobre contrato de câmbio, R\$ 13.936 (2005 - R\$ 9.651) referem-se a letras entregues e R\$ 6.486 (2005 - 1.165) a letras a entregar.

**b. Negociação e intermediação de valores (Consolidado)**

	2006		2005	
	<u>Outros Créditos</u>	<u>Outras Obrigações</u>	<u>Outros Créditos</u>	<u>Outras Obrigações</u>
Caixa de registro e liquidação	57.129	917	10.793	6.372
Devedores/credores - Conta "Liquidações pendentes"	22.163	93.323	5.760	16.864
Intermediação de "swap" (*)	164	-	87	-
Operações com ativos financeiros a liquidar	344	-	-	162
Comissões e corretagens a pagar	-	551	-	465
<b>Total</b>	<b>79.800</b>	<b>94.791</b>	<b>16.640</b>	<b>23.863</b>

(\*) Conforme determinado pela Circular Bacen nº 2.951, as operações de intermediação de "swap" estão registradas pelos valores líquidos a receber.

**c. Outros créditos diversos (Banco e Consolidado)**

Outros créditos diversos no ativo circulante e realizável a longo prazo representam, basicamente, devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 1.516 - consolidado R\$ 2.478 (2005 - R\$ 1.113 - consolidado R\$ 1.949) e impostos a compensar no montante de R\$ 2.824 - consolidado R\$ 4.033 (2005 - R\$ 1.099 - consolidado R\$ 2.233).

**8) INVESTIMENTOS**

**a. Participação em sociedade controlada Socopa Sociedade Corretora Paulista S.A.**

Informações sobre a controlada

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Capital social	7.540	7.540
Patrimônio líquido	29.928	25.763
Lucro líquido do exercício	1.041	1.670
Atualização dos títulos patrimoniais	3.124	2.449
Quantidade de ações possuídas	1.200	1.200
Participação - %	100	100

No Banco o resultado de equivalência patrimonial contempla a participação no lucro líquido e a atualização dos títulos patrimoniais da Controlada do exercício.

**b. Outros investimentos (Consolidado)**

Representados, principalmente, por títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), no montante de R\$ 7.320 (2005 - R\$ 5.748), da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), no montante de R\$ 8.840 (2005 - R\$ 7.595) e de ações da Companhia Brasileira de Ações e Custódia (CBLC) no montante de R\$ 2.134 (2005 - R\$ 1.872).

**9) DEPÓSITOS (BANCO)**

**Maiores depositantes (por grupo econômico):**

	2006		2005	
	<u>À Vista</u>	<u>A Prazo</u>	<u>À Vista</u>	<u>A Prazo</u>
Maior	7.551	18.450	2.602	17.727
10 maiores	21.591	78.335	7.200	62.979
20 maiores	26.321	98.383	8.474	80.831

**Faixas de Vencimento:**

<u>Descrição</u>	<u>Sem Vencimento</u>	2006			2005	
		<u>1 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Depósitos	35.284	146.522	46.519	28.067	256.392	141.793
À Vista	34.778	-	-	-	34.778	12.145
A Prazo	-	70.183	46.519	28.067	144.769	107.195
Interfinanceiros	-	76.339	-	-	76.339	22.437
Outros	506	-	-	-	506	16

### 10) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES DO EXTERIOR (BANCO E CONSOLIDADO)

Os empréstimos no exterior de pré-exportação, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio de compra de moedas estrangeiras relativas a adiantamentos sobre contratos de câmbio, estão sujeitos a taxas de juros pré-fixadas de 6,4% a 8,3% ao ano (2005 - 5,5% a 7%). As obrigações por empréstimo têm vencimento até 18 de junho de 2007.

### 11) OUTRAS OBRIGAÇÕES (BANCO E CONSOLIDADO)

Outras obrigações diversas no passivo circulante representam, basicamente, a provisão para pagamentos a efetuar no montante de R\$ 4.188 - consolidado R\$ 5.118 (2005 - R\$ 1.633 - consolidado R\$ 2.547) e provisão para passivos contingentes no montante de R\$ 693 - consolidado R\$ 880 (2005 - R\$ 437 - consolidado R\$ 588).

No exigível a longo prazo, outras obrigações fiscais e previdenciárias referem-se a provisões para processos fiscais em discussão.

### 12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco está representado por 120.045.000 (2005 - 118.445.000) ações nominativas, sem valor nominal, divididas em 60.022.500 (2005 - 59.222.500) ações ordinárias e 60.022.500 (2005 - 59.222.500) ações preferenciais.

Conforme Assembléia Geral Extraordinária de 15 de dezembro de 2006 foi deliberada a elevação do capital social de R\$ 32.300 para R\$ 33.900 com integralização em dinheiro pelos acionistas no montante de R\$ 1.600, correspondentes à emissão de 800.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e 800.000 ações preferenciais. Esse aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), em 9 de janeiro de 2007.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade na distribuição de dividendos. Às ações de qualquer espécie é atribuído um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

Em 15 de dezembro de 2006 foram pagos juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 3.761 (2005 - R\$ 3.001), que constam como destinação do resultado diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido na forma da Circular nº 2.739 do BACEN, os quais reduziram a despesa de imposto de renda e contribuição social em, aproximadamente, R\$ 1.279 no exercício (2005 - R\$ 1.020). Tendo em vista o pagamento de juros sobre o capital próprio, não está sendo proposta pela administração a distribuição de dividendos complementares sobre o lucro do exercício.

### 13) CONTAS DE RESULTADO NO EXERCÍCIO

#### *a. Outras despesas administrativas*

	2006		2005	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Aluguéis	475	1.386	227	787
Comunicações	979	2.146	695	1.785
Materiais	485	776	273	657
Processamento de Dados	1.613	3.933	1.280	2.915
Sistema Financeiro	1.325	8.032	486	7.015
Serviços Técnicos Especializados	9.395	14.179	3.215	7.399
Transportes	371	620	360	627
Outras	3.218	4.128	2.565	3.382
<b>Total</b>	<b>17.861</b>	<b>35.200</b>	<b>9.101</b>	<b>24.567</b>

#### *b. Outras receitas e despesas operacionais*

No consolidado referem-se, principalmente, a receita de bônus concedido pela Bovespa sobre o volume operado no montante de R\$ 622 (2005 - R\$ 421). Outras despesas operacionais no Banco e Consolidado referem-se, principalmente, a apropriação de comissões sobre contratos de financiamentos e empréstimos consignados no montante de R\$ 10.542 (2005 - R\$ 848) e provisão para perdas com créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$ 1.630 (2005 - R\$ 13).

#### 14) IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS (BANCO)

##### a. Demonstração da apuração do imposto de renda e da contribuição social

	2006		2005	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da</b>				
<b>Contribuição Social deduzidos das participações</b>	15.870	15.870	7.364	7.364
Equivalência patrimonial da controlada	(4.165)	(4.165)	(4.119)	(4.119)
Juros sobre o capital próprio	(3.761)	(3.761)	(3.001)	(3.001)
Outras adições e exclusões	5.909	2.330	1.938	629
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.985	5.985	397	397
Compensação de prejuízos fiscais	(545)	-	(774)	-
Base negativa de contribuição social	-	(243)	-	(381)
<b>Base de cálculo</b>	<b>19.293</b>	<b>16.016</b>	<b>1.805</b>	<b>889</b>
IRPJ e CSLL apurados	4.799	1.442	427	80
Deduções incentivos fiscais	(67)	-	(12)	-
<b>IRPJ e CSLL provisionados</b>	<b>4.732</b>	<b>1.442</b>	<b>415</b>	<b>80</b>

##### b. Origem e expectativa de realização dos créditos tributários

Com base em estudo técnico da Administração, a expectativa de realização por exercício é a seguinte:

Diferenças Temporárias	Expectativa de Realização					Saldo	Valor
	2007	2008	2009	2010	2011	2006	Presente
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.830	-	-	-	-	3.830	3.232
Passivos contingentes	-	-	97	-	1.257	1.354	596
CSLL - MP 2.158-35 - artigo 8º	38	-	-	-	-	38	32
<b>Total</b>	<b>3.868</b>	<b>-</b>	<b>97</b>	<b>-</b>	<b>1.257</b>	<b>5.222</b>	<b>3.860</b>

O valor presente do crédito tributário é calculado com base na taxa média de Captação de CDI/SELIC do mês de dezembro de 2006 é de 12,25 % a.a.

##### c. Movimentação

	2006	2005
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.489</b>	<b>2.276</b>
Adições de passivos contingentes	879	321
Reversões/Provisões de PCLD, prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.878	(89)
Efeitos MP 2.158-35 - artigo 8º	(24)	(19)
<b>Saldo no fim do exercício</b>	<b>5.222</b>	<b>2.489</b>
Representatividade créditos tributários/patrimônio líquido (%)	9,3%	5,4%

#### 15) PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2006	2005	2006	2005
Depósitos à vista	(147)	(676)	-	-
Depósitos à prazo	(36.638)	(40.488)	-	-
Depósitos interfinanceiros	(23.413)	(15.210)	(2.398)	(2.437)
Devedores conta liquidações pendentes	6	-	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas	40	6	-	-
Outras despesas operacionais	-	-	(500)	-

As operações com as partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco.

#### 16) CUSTÓDIA DE VALORES (CONSOLIDADO)

Encontram-se custodiadas em bolsas de valores em nome de clientes 7.480 mil ações (2005 - 5.872 mil), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada uma.

## 17) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. O Banco é patrocinador de plano de aposentadoria complementar aos seus funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., na forma de contribuição definida. As contribuições no exercício totalizaram R\$ 1.374; consolidado – R\$ 1.635 (2005 – R\$ 1.565; consolidado – R\$ 1.720);
- b. Os fundos e clubes de investimento estão sendo administrados pela controlada, cujos patrimônios líquidos totalizavam R\$ 165.287 (2005 – R\$ 22.175);
- c. Em 31 de dezembro de 2006, as garantias prestadas a terceiros correspondiam a R\$ 22.289 (2005 – R\$ 17.766), não sendo esperadas perdas em relação às mesmas, e a responsabilidade pela custódia de valores de terceiros correspondia a R\$ 683.940 (2005 – R\$ 636.948);
- d. O valor nominal dos contratos das operações com instrumentos financeiros derivativos realizados por conta de clientes – intermediação de “swaps” com garantia, conforme Circular Bacen nº 2.951, registrado em contas de compensação, totalizava R\$ 100.000 (2005 – R\$ 220.168);
- e. Receitas de prestação de serviços referem-se, substancialmente, a receitas provenientes de tarifas cobradas na realização de operações de crédito e câmbio e comissões de intermediação na colocação de títulos, no montante de R\$ 13.834 (2005 – R\$ 6.297), consolidado inclui também receitas com corretagens no montante de R\$ 22.238 (2005 – R\$ 20.035).

## Diretoria Executiva

---

ALVARO AUGUSTO VIDIGAL  
*Diretor-Presidente*

HOMERO AMARAL JUNIOR  
*Diretor Vice-Presidente*

EVERARDO PEDRO PALAMIM  
*Diretor*

GERSON LUIZ MENDES DE BRITO  
*Diretor*

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS JUNIOR  
*Diretor*

TARCÍSIO RODRIGUES JOAQUIM  
*Diretor*

GERSON LUIZ MENDES DE BRITO  
*Contador – CRC 1SP112144/O-0*

## Parecer dos Auditores Independentes

---

Aos  
Administradores e Acionistas

### **BANCO PAULISTA S.A.**

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Paulista S.A. e o balanço patrimonial consolidado do Banco Paulista S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do Banco Paulista S.A. do exercício e do segundo semestre findos nessa data, bem como as demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa mesma data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e sua controlada, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Paulista S.A. e do Banco Paulista S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do Banco Paulista S.A. do exercício e do segundo semestre findos nessa data, bem como o resultado consolidado das operações e das origens e aplicações de recursos consolidadas do exercício findo nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 14 de fevereiro de 2006, sem ressalvas.

São Paulo, 6 de março de 2007

**S** SOCOPA  
CORRETORA PAULISTA



## Relatório da Diretoria

---

O exercício de 2006 foi bastante positivo para a Socopa - Sociedade Corretora Paulista, que cresceu em termos de participação no mercado. Mesmo com pequena redução no volume operado em aluguel e câmbio, obteve um crescimento na receita total de 14%.

Em resumo, os números são os seguintes:

<u>Receita</u>	<u>2005</u>	<u>% s/ Total</u>	<u>2006</u>	<u>% s/ Total</u>	<u>Var %</u>
Bovespa	9.243.857	43,4%	11.510.216	47,4%	24,51%
BM&F	3.065.710	14,4%	3.912.348	16,1%	27,61%
Aluguel	2.086.063	9,8%	1.843.985	7,6%	-13,1%
Câmbio	5.363.102	25,2%	4.971.638	20,5%	-7,3%
Outras	1.528.145	7,2%	2.039.482	8,4%	33,46%
<b>Total</b>	<b>21.286.877</b>	<b>100,0%</b>	<b>24.277.669</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,0%</b>

A Socopa administrava, em dezembro de 2006, recursos de terceiros no total de R\$ 165,2 milhões, assim distribuídos:

<u>Recursos Adm.</u>	<u>2006</u>	<u>% s/ Total</u>
Fundos	15.507.539	9,4%
Carteiras	16.863.805	10,2%
Clubes	132.916.327	80,4%
<b>Total</b>	<b>165.287.672</b>	<b>100,0%</b>

A imagem institucional se consolidou, através da participação da corretora em diversos eventos institucionais e da divulgação de seus trabalhos técnicos tanto pela imprensa especializada como pelas grandes empresas de comunicação nacional.

Agradecemos o apoio e a confiança de nossos clientes, funcionários e colaboradores.

A Diretoria

---

(\*) As demonstrações financeiras completas, com suas notas explicativas, auditadas pela PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram publicadas no jornal "O Estado de São Paulo" e no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", em 8 de março de 2007.

**Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2006 e 2005**
*(Em milhares de reais)*

<b>ATIVO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Circulante</b>	<b>108.641</b>	<b>36.865</b>
Disponibilidades	204	112
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.413	15.210
Aplicações em depósitos interfinanceiros	23.413	15.210
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>3.039</b>	<b>2.930</b>
Livres	42	-
Vinculados à prestação de garantias	2.997	2.930
Outros créditos e outros valores e bens	81.985	18.613
Rendas a receber	806	796
Negociação e intermediação de valores	79.800	16.640
Diversos	1.813	1.204
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(434)	(27)
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>963</b>	<b>836</b>
Outros créditos e outros valores e bens	963	836
Diversos	963	836
<b>Permanente</b>	<b>20.057</b>	<b>15.799</b>
Investimentos	18.533	15.409
Imobilizado de uso	453	390
Diferido	1.071	-
<b>Total do ativo</b>	<b>129.661</b>	<b>53.500</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>97.507</b>	<b>25.975</b>
Outras obrigações	97.507	25.975
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1	-
Fiscais e previdenciárias	1.489	1.176
Negociação e intermediação de valores	94.797	23.863
Diversas	1.220	936
<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>2.226</b>	<b>1.762</b>
Outras obrigações	2.226	1.762
Fiscais e previdenciárias	2.040	1.611
Diversas	186	151
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>29.928</b>	<b>25.763</b>
Capital social	7.540	7.540
Reserva de capital	16.183	13.059
Reserva de lucros	521	469
Lucros acumulados	5.684	4.695
<b>Total do passivo</b>	<b>129.661</b>	<b>53.500</b>

## Demonstrações de Resultados

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2006	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2006	2005
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>2.068</b>	<b>4.174</b>	<b>4.676</b>
Operações de crédito	6	8	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.687	3.499	3.527
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	366	652	1.146
Resultado de operações de câmbio	9	15	3
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(407)</b>	<b>(434)</b>	<b>(118)</b>
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(407)	(434)	(118)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>1.661</b>	<b>3.740</b>	<b>4.558</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(1.182)</b>	<b>(1.826)</b>	<b>(1.936)</b>
Receita de prestação de serviços	12.056	24.278	21.540
Despesas de pessoal	(3.469)	(7.017)	(6.323)
Outras despesas administrativas	(9.043)	(17.339)	(15.466)
Despesas tributárias	(1.465)	(2.934)	(2.726)
Outras receitas operacionais	749	1.207	1.062
Outras despesas operacionais	(10)	(21)	(23)
<b>Resultado operacional</b>	<b>479</b>	<b>1.914</b>	<b>2.622</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>488</b>	<b>1.923</b>	<b>2.622</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(332)</b>	<b>(851)</b>	<b>(909)</b>
Provisão para imposto de renda	(249)	(634)	(673)
Provisão para contribuição social	(83)	(217)	(236)
<b>Participação no lucro</b>	<b>(5)</b>	<b>(31)</b>	<b>(43)</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>151</b>	<b>1.041</b>	<b>1.670</b>
<b>Lucro por ação do capital social no fim do semestre/exercício - R\$</b>	<b>125,79</b>	<b>867,67</b>	<b>1.391,57</b>

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Lucros - Legal	Lucros Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>7.540</b>	<b>10.610</b>	<b>386</b>	<b>3.108</b>	<b>21.644</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	2.449	-	-	2.449
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.670	1.670
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	-	83	(83)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>7.540</b>	<b>13.059</b>	<b>469</b>	<b>4.695</b>	<b>25.763</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	3.124	-	-	3.124
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.041	1.041
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	-	52	(52)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>7.540</b>	<b>16.183</b>	<b>521</b>	<b>5.684</b>	<b>29.928</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2006</b>	<b>7.540</b>	<b>14.905</b>	<b>514</b>	<b>5.540</b>	<b>28.499</b>
Atualização de títulos patrimoniais	-	1.278	-	-	1.278
Lucro líquido do semestre	-	-	-	151	151
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	-	7	(7)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>7.540</b>	<b>16.183</b>	<b>521</b>	<b>5.684</b>	<b>29.928</b>

## Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos

(Em milhares de reais)

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2006	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2006	2005
<b>Origens de recursos</b>	<b>70.008</b>	<b>73.189</b>	<b>5.220</b>
<b>Lucro líquido do semestre/exercícios</b>	<b>151</b>	<b>1.041</b>	<b>1.670</b>
<b>Ajuste ao lucro líquido</b>	<b>87</b>	<b>151</b>	<b>120</b>
Depreciação	66	130	120
Amortização	21	21	-
<b>Recursos de terceiros originários de</b>			
<b>Aumento do subgrupo do passivo</b>	<b>68.435</b>	<b>71.995</b>	-
Outras obrigações	68.435	71.995	-
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo</b>	<b>1.333</b>	-	<b>3.430</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.333	-	-
Outros créditos e outros valores e bens	-	-	3.430
<b>Alienação de bens</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	-
Imobilizado de uso	2	2	-
<b>Aplicações de recursos</b>	<b>70.135</b>	<b>73.097</b>	<b>5.315</b>
<b>Inversão em:</b>	<b>148</b>	<b>195</b>	<b>204</b>
Imobilizado de uso	148	195	204
<b>Aplicações no diferido</b>	<b>1.092</b>	<b>1.092</b>	-
<b>Aumento dos subgrupos do ativo</b>	<b>68.895</b>	<b>71.810</b>	<b>2.297</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	109	191
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.613	8.203	2.106
Outros créditos e outros valores e bens	63.282	63.498	-
<b>Redução dos subgrupos do passivo</b>	-	-	<b>2.814</b>
Outras obrigações	-	-	2.814
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(127)</b>	<b>92</b>	<b>(95)</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>			
<b>Disponibilidades</b>			
No início do semestre/exercícios	331	112	207
No fim do semestre/exercícios	204	204	112
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(127)</b>	<b>92</b>	<b>(95)</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(Em milhares de reais)

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A., é uma sociedade de capital fechado que atua de forma integrada com seu controlador Banco Paulista S.A., sendo suas principais operações a intermediação de negócios junto às bolsas de valores, de mercadorias e futuro e no mercado de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio e a administração de clubes e fundos de investimentos.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes emanadas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Essas demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas utilizadas na obtenção de determinados saldos contábeis tais como, a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, a provisão para passivos contingentes e a mensuração de determinados ativos a valor de mercado. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### *a. Apuração de resultado*

O resultado é apurado pelo regime de competência considerando-se o critério "pro rata" dia. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial. Estão atualizadas até a data do balanço as operações pós-fixadas.

#### *b. Títulos e valores mobiliários*

Os títulos e valores mobiliários são classificados e valorizados conforme segue:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem ativos e freqüentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos que podem ser negociados, contudo não adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, sendo registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo como contrapartida conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de manter-se em carteira até seu vencimento, considerando a capacidade financeira da instituição, registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço e quando de algum indicativo de perda definitiva, constituído provisão para perdas.

#### *c. Instrumentos financeiros derivativos*

As operações com instrumentos financeiros derivativos onde a corretora atua fundamentalmente como intermediário, têm os valores a receber ou pagar registrados em outros créditos/outras obrigações, sendo valorizados de acordo com a fluência do prazo da operação.

#### *d. Imposto de renda, contribuição social, PIS E COFINS (ativo e passivo)*

A provisão para imposto de renda e contribuição social e demais impostos e contribuições foram constituídos tomando-se por base a legislação vigente e as seguintes alíquotas:

- Imposto de renda - 15%
- Adicional de imposto de renda - 10%
- PIS - 0,65%
- COFINS - 4%
- Contribuição social sobre o lucro líquido - 9%

#### *e. Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo*

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, em base "pro rata" dia.

#### *f. Permanente*

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Os títulos patrimoniais das bolsas de valores e de mercadorias são demonstrados como outros investimentos ao valor nominal, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas (não auditados), e registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, como segue: imóveis de uso - 4%, sistemas de processamento de dados e de transporte - 20% e demais contas - 10%.
- O Ativo Diferido é composto por benfeitorias em imóveis de terceiros, com amortizações anuais basicamente de 24% conforme prazo de contrato de locação.

*g. Outros passivos circulantes e exigíveis a longo prazo*

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis e acrescidos dos encargos e das variações monetárias em base “pro rata” dia.

Para o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas, contingências passivas, são adotados os seguintes critérios:

**Ativos contingentes** - Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre os quais cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

**Passivos contingentes** - Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos em que, no julgamento da administração e seus assessores legais, as chances de perda são avaliadas como possíveis e remotas, não são constituídas provisões.

**Obrigações legais** - fiscais e previdenciárias – são derivadas de processos judiciais relacionados e obrigações tributárias que, independente da avaliação acerca da probabilidade de insucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

As provisões para contingências constituídas, as variações no exercício e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

**Provisões constituídas**

Composição dos saldos patrimoniais	Depósitos Judiciais		Provisões	
	2006	2005	2006	2005
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	862	782	1.843	1.433
Fiscais e previdenciárias – contingências	39	-	197	178
Trabalhistas	62	54	186	151
	<b>963</b>	<b>836</b>	<b>2.226</b>	<b>1.762</b>

**4) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

*a.1. Por natureza e faixa de vencimento*

	Títulos e Valores Mobiliários			
	2006		2005	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Total	Total
<b>Títulos para negociação</b>				
Letras Financeiras do Tesouro	-	2.997	2.997	2.930
<b>Total</b>	-	<b>2.997</b>	<b>2.997</b>	<b>2.930</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>				
Certificados de Depósitos Bancários	42	-	42	-
<b>Total</b>	<b>42</b>	-	<b>42</b>	-
<b>Total geral</b>	<b>42</b>	<b>2.997</b>	<b>3.039</b>	<b>2.930</b>

*a.2. Por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados*

Títulos	Custo de Aquisição (a)	Valor de Mercado (b)	Ajuste a Valor de Mercado
<b>Títulos para negociação</b>			
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculados à Prestação de Garantias	2.995	2.997	2
<b>Total</b>	<b>2.995</b>	<b>2.997</b>	<b>2</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>			
Certificados de Depósitos Bancários – Carteira Própria	42	42	-
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>42</b>	-
<b>Total geral</b>	<b>3.037</b>	<b>3.039</b>	<b>2</b>

(a) Refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;

(b) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido através dos preços do mercado secundário divulgados pela ANDIMA.

**5) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES**

	<b>2006</b>		<b>2005</b>	
	<u>Outros Créditos</u>	<u>Outras Obrigações</u>	<u>Outros Créditos</u>	<u>Outras Obrigações</u>
Caixa de registro e liquidação	57.129	917	10.793	6.372
Devedores/credores - Conta "Liquidações pendentes"	22.163	93.329	5.760	16.864
Oper. com Ativos Financ. a Liquidar	344	-	-	162
Operações com "Swap" (*)	164	-	87	-
Outros	-	551	-	465
<b>Total</b>	<b>79.800</b>	<b>94.797</b>	<b>16.640</b>	<b>23.863</b>

(\*) Conforme determinado pela Circular Bacen nº 2.951, as operações de intermediação de "swap" estão registradas pelos valores líquidos a receber.

**6) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Outros créditos - diversos representam, basicamente, devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 963 (2005 - R\$ 836) e impostos a compensar no montante de R\$ 1.209 (2005 - R\$ 1.134).

**7) INVESTIMENTOS**

Representados, principalmente, por títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), no montante de R\$ 7.320 (2005 - R\$ 5.748), da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), no montante de R\$ 8.840 (2005 - R\$ 7.585) e de ações da Companhia Brasileira de Liquidações e Custódia (CBLC), no montante de R\$ 2.134 (2005 - R\$ 1.872). A atualização dos valores dos títulos patrimoniais, reconhecidos em reservas de capital, no exercício foi de R\$ 3.124 (2005 - R\$ 2.449).

**8) OUTRAS OBRIGAÇÕES**

No passivo circulante, outras obrigações diversas representam, basicamente, pela provisão de férias no montante de R\$ 434 (2005 - R\$ 345), valores a pagar de assessoria técnica no montante de R\$ 207 (2005 - R\$ 287) e provisão para contingências trabalhistas no montante de R\$ 186 (2005 - R\$ 151).

No exigível a longo prazo, obrigações fiscais e previdenciárias referem-se a processos fiscais em discussão.

**9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O capital social é representado por 1.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas é atribuído um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. A Administração decidiu pelo não pagamento de dividendos no presente exercício, decisão esta que deverá ser referendada pela assembléia geral dos acionistas quando da aprovação das contas da sociedade.

**10) OUTRAS CONTAS DE RESULTADO NO EXERCÍCIO**

**a.** Outras despesas administrativas referem-se, substancialmente, a despesas de aluguéis R\$ 912 (2005 - R\$ 560), despesas de comunicação R\$ 1.167 (2005 - R\$ 1.089), despesas de processamento de dados R\$ 2.321 (2005 - R\$ 1.635), despesas com serviços do sistema financeiro R\$ 6.707 (2005 - R\$ 6.530), despesas com serviços técnicos especializados R\$ 4.759 (2005 - R\$ 4.184).

**b.** Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à recuperação de encargos e despesas no montante de R\$ 273 (2005 - R\$ 297), e a bônus concedidos pela BOVESPA e BM&F referente à campanha de estímulo ao aumento de negócios no montante de R\$ 634 (2005 - R\$ 420).

**11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

*Demonstração da apuração do imposto de renda e da contribuição social*

	2006		2005	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social deduzidos das participações</b>	<b>1.892</b>	<b>1.892</b>	<b>2.579</b>	<b>2.579</b>
Outras adições e exclusões	366	111	144	(76)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	407	407	118	118
<b>Base de cálculo</b>	<b>2.665</b>	<b>2.410</b>	<b>2.841</b>	<b>2.621</b>
IRPJ e CSLL apurados	642	217	686	236
Deduções incentivos fiscais	(8)	-	(13)	-
<b>IRPJ e CSLL provisionados</b>	<b>634</b>	<b>217</b>	<b>673</b>	<b>236</b>

**12) PARTES RELACIONADAS**

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2006	2005	2006	2005
Disponibilidades	147	676	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.413	15.210	2.398	2.437
Credores conta liquidações pendentes	6	-	-	-
Valores a pagar de sociedades ligadas	40	6	-	-

As operações com a Controladora foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco.

**13) CUSTÓDIA DE VALORES**

Encontram-se custodiadas em bolsas de valores em nome de clientes 7.480 mil ações (2005 - 5.872 mil), registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

**14) OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a. A Corretora é responsável pela administração de fundos e clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos totalizavam R\$ 165.288 (2005 - R\$ 22.175);
- b. A Socopa é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar aos seus funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A., na forma de contribuição definida. As contribuições no exercício totalizaram R\$ 261 (2005 - R\$ 155);
- c. O valor nominal dos contratos das operações com instrumentos financeiros derivativos realizados por conta de clientes - intermediação de "swaps" com garantia, conforme Circular Bacen nº 2.951, registrado em contas de compensação, totalizava R\$ 100.000 (2005 - R\$ 220.168).

**Diretoria Executiva**

ALVARO AUGUSTO VIDIGAL  
*Diretor*

HOMERO AMARAL JUNIOR  
*Diretor*

ALVARO AUGUSTO DE FREITAS VIDIGAL  
*Diretor*

GERSON LUIZ MENDES DE BRITO  
*Diretor*

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS JUNIOR  
*Diretor*

GERSON LUIZ MENDES DE BRITO  
*Contador - CRC 1SP112144/O-0*

## *Parecer dos Auditores Independentes*

---

Aos  
Administradores e Acionistas

### **SOCOPA - SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA S.A.**

1. Examinamos o balanço patrimonial da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício e do segundo semestre findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício e do segundo semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 14 de fevereiro de 2006, sem ressalvas.

São Paulo, 6 de março de 2007

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

João Manoel dos Santos  
Contador CRC 1RJ054092/O-0 "S" SP

**S** BANCO PAULISTA

**S** SOCOPA  
CORRETORA PAULISTA



**São Paulo**

Av. Brig. Faria Lima, 1.355 - 2º e 3º andares - Jd. Paulistano - 01452-002 - São Paulo/SP  
Tel./Fax: (11) 3299-2000

**Campinas**

R. Sacramento, 126 - 19º andar - Centro - 13010-210 - Campinas/SP  
Tel.: (19) 2103-8550/2103-8590 - Fax: (19) 2103-8562/2103-8599

**Rio de Janeiro**

Av. Nilo Peçanha, 50 - 11º andar - sala 1101 - Centro - 20020-100 - Rio de Janeiro/RJ  
Tel.: (21) 3974-3617/2240-3838 - Fax: (21) 2240-3955

**[www.bancopaulista.com.br](http://www.bancopaulista.com.br)**  
[faleconosco@bancopaulista.com.br](mailto:faleconosco@bancopaulista.com.br)

**[www.socopa.com.br](http://www.socopa.com.br)**  
[socopa@socopa.com.br](mailto:socopa@socopa.com.br)